

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO

QUALIDADE DE VIDA

Estudo de uma tipologia textual – Educação/UFRJ

É de conhecimento geral que a qualidade de vida nas regiões rurais é, em alguns aspectos, superior à da zona urbana, porque no campo inexiste a agitação das grandes metrópoles, há maiores possibilidades de se obterem alimentos adequados e, além do mais, as pessoas dispõem de maior tempo para estabelecer relações humanas mais profundas e duradouras.

Ninguém desconhece que o ritmo de trabalho de uma metrópole é intenso. O espírito de concorrência, a busca de se obter uma melhor qualificação profissional, enfim, a conquista de novos espaços lança o ambiente urbano em meio a um turbilhão de constantes solicitações. Esse ritmo excessivamente intenso torna a vida bastante agitada, ao contrário do que se poderia dizer sobre os moradores da zona rural.

Por outro lado, nas áreas campestres há maior qualidade de alimentos saudáveis. Em contrapartida, o homem da cidade costuma receber gêneros alimentícios colhidos antes do tempo de maturação, para garantir maior durabilidade durante o período de transporte e comercialização.

Ainda convém lembrar a maneira como as pessoas se relacionam nas zonas rurais. Ela difere da convivência habitual estabelecida pelos habitantes metropolitanos. Os moradores das grandes cidades, pelos fatos já expostos, de pouco tempo dispõem para alimentar relações humanas mais profundas.

Por isso tudo, entendemos que a zona rural proporciona a seus habitantes maiores possibilidades de viver com tranquilidade. Só nos resta esperar que as dificuldades que afligem os habitantes metropolitanos não venham a se agravar com o passar do tempo.

01 - As opiniões presentes no primeiro parágrafo do texto (sobre a qualidade de vida nas regiões rurais) são:

- (A) fruto da análise do autor do texto;
- (B) resultantes dos vários estudos feitos pelo autor;
- (C) parte de um saber já estabelecido;
- (D) do conhecimento exclusivo da população rural;
- (E) pertencentes aos habitantes das cidades grandes.

02 - A vantagem da vida no campo sobre a vida na cidade só **NÃO** aparece no(na):

- (A) tranquilidade do ambiente;
- (B) alimentação saudável;
- (C) relação humana;
- (D) qualificação profissional;
- (E) ligações duradouras.

03 - Cada parágrafo do texto apresenta uma função. Indique a função que está **ERRADAMENTE** indicada:

- (A) 1º. parágrafo: afirmação geral e argumentos;
- (B) 2º. parágrafo: desenvolvimento do 1º. argumento;
- (C) 3º. parágrafo: desenvolvimento do 2º. argumento;
- (D) 4º. parágrafo: desenvolvimento do 3º. argumento;
- (E) 5º. parágrafo: resumo dos parágrafos anteriores.

04 - Em lugar de dizer que no campo há tranquilidade, o autor do texto diz que ali “inexiste a agitação”, que possui o mesmo sentido, mas dito de forma negativa.

O item em que a correspondência entre forma negativa e positiva é **INADEQUADA** é:

- (A) “Ninguém desconhece...” – todos sabem;
- (B) “...não venham a se agravar” – venham a reduzir-se;
- (C) “...de pouco tempo dispõem...” – não dispõem de muito tempo;
- (D) “É de conhecimento geral...” – não é de conhecimento amplo;
- (E) “...o ritmo de trabalho é intenso.”- o ritmo de trabalho não é lento.

05 - “há maiores possibilidades de se obterem alimentos adequados”; o item cuja forma é mais adequada e equivalente a esta frase é:

- (A) há maiores possibilidades de alimentos adequados se obterem;
- (B) há maiores possibilidades de alimentos adequados serem obtidos;
- (C) há maiores possibilidades de ser obtido alimentos adequados;
- (D) há maiores possibilidades de que se obtenha alimentos adequados;
- (E) há maiores possibilidades de se obtiverem alimentos adequados.

06 - O último parágrafo do texto se inicia por “Por isso tudo”; essa expressão se refere a:

- (A) todas as idéias afirmadas anteriormente;
- (B) todos os estudos feitos sobre a vida rural;
- (C) vantagem de nos alimentarmos com produtos mais saudáveis;

- (D) desvantagem da agitação dos grandes centros;
(E) qualidade dos relacionamentos humanos no campo.

07 - O item que **NÃO** serve de sinônimo dos demais é:

- (A) zona urbana;
(B) cidade;
(C) metrópole;
(D) grande centro;
(E) concentração.

08 - A frase final do texto revela:

- (A) dúvida;
(B) esperança;
(C) certeza;
(D) temor;
(E) opinião.

09 - A expressão “pelos fatos já expostos”, presente no quarto parágrafo, indica:

- (A) causa;
(B) consequência;
(C) modo;
(D) meio;
(E) comparação.

10 - O termo sublinhado que tem uma função diferente da que está presente nos demais é:

- (A) qualidade de vida;
(B) agitação das grandes cidades;
(C) ritmo de trabalho;
(D) conquista de novos espaços;
(E) qualidade de alimentos saudáveis.

11 - Segundo o terceiro parágrafo, os frutos são colhidos “antes do tempo de maturação” porque:

- (A) só são consumidos após algum tempo;
(B) resistem mais a mudanças climáticas;
(C) necessitam de mais tempo para amadurecer;
(D) frutos maduros não agradam aos consumidores;

- (E) não há tempo de colher todos os frutos ao mesmo tempo.

12 - Segundo o terceiro parágrafo do texto o homem da cidade come frutos que:

- (A) ainda não estão maduros;
(B) levam mais tempo de amadurecimento;
(C) custam mais caro;
(D) são mais resistentes ao transporte;
(E) são colhidos antes da hora adequada.

13 - A agitação da vida urbana só **NÃO** está presente na(no):

- (A) busca de sucesso profissional;
(B) concorrência exacerbada;
(C) luta por um melhor espaço;
(D) consumo de alimentos não-maduros;
(E) falta de solidariedade.

14 - O texto deve ser classificado, por seu conteúdo e estrutura, como:

- (A) expositivo: apresenta idéias consideradas verdadeiras;
(B) argumentativo: defende uma idéia com argumentos;
(C) didático: preocupa-se em ensinar algo de valor definitivo;
(D) poético: mostra liricamente a vantagem do campo sobre a cidade;
(E) descritivo: mostra as características físicas de ambientes.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

15 - Das situações patrimoniais listadas a seguir, a que representa inexistência de patrimônio líquido é:

- (A) Ativo maior que Passivo;
(B) Passivo igual a zero;
(C) Ativo igual a Passivo;
(D) Passivo maior que Ativo;
(E) Ativo igual a zero.

16 - A inexistência de passivo exigível é uma situação que ocorre:

- (A) no fechamento da empresa;

- (B) no momento da constituição da empresa;
- (C) se o Patrimônio Líquido da empresa for zero;
- (D) quando a empresa ficar com seu Passivo a descoberto;
- (E) se a empresa tornar-se insolvente.

17 - O Princípio Contábil cuja consequência é a afirmação da autonomia patrimonial, no sentido de que o patrimônio da empresa não se confunde com aquele dos seus sócios ou proprietários é o da:

- (A) Prudência;
- (B) Atualização Monetária;
- (C) Oportunidade;
- (D) Entidade;
- (E) Continuidade.

18 - A constituição de Provisões é consequência do atendimento aos Princípios Contábeis da:

- (A) Oportunidade e Registro pelo Valor Inicial;
- (B) Entidade e Competência;
- (C) Oportunidade e Atualização Monetária;
- (D) Continuidade e Registro pelo Valor Inicial;
- (E) Competência e Prudência.

19 - A Cia Gama costuma efetuar o pagamento do salário mensal de seus funcionários todo o dia 5 do mês subsequente àquele em que os salários são devidos, em dinheiro. O correto lançamento contábil dessa operação de pagamento é:

- (A)
D – Salários a Pagar
C – Caixa
- (B)
D - Caixa
C - Despesa de Salários
- (C)
D – Despesas de Salários
C - Caixa
- (D)
D - Despesa de Salários
C – Salários a Pagar

- (E)
D – Caixa
C – Salários a Pagar

20 - O Balancete da CIA GAMA apresentou os seguintes saldos em 31/12/X3:

	R\$ mil
Bancos	3
Receita de Serviços	36
Capital	300
Duplicatas a Pagar	30
Títulos a Receber	48
Despesas Gerais	24
Móveis e Utensílios	60
Veículos	163
Ferramentas e Dispositivos	30
Despesas de Pessoal	15
Salários a Pagar	42
Provisão p/ Dev. Duvidosos	12
Estoque de Mercadorias	27
Capital a Realizar	50

Com base nesses dados, pode-se afirmar que o Ativo Circulante e o Patrimônio Líquido da Cia Gama em 31/12/X3 são, respectivamente (em R\$ mil):

- (A) 57 e 239;
- (B) 66 e 247;
- (C) 72 e 253;
- (D) 78 e 309;
- (E) 85 e 319.

21 - Considere as seguintes contas de resultado e seus respectivos saldos, extraídos do balancete da Cia Beta em 31/12/X3:

	R\$
Receita de Vendas de Mercadorias	70.000
Imposto s/ Vendas de Mercadorias	12.250
Comissões sobre Vendas	2.500
Abatimentos sobre Vendas	7.000
Receitas Financeiras	1.050
Cancelamentos de Vendas	3.500
Despesas Gerais	8.000

Considerando que o custo das mercadorias vendidas foi de R\$ 36.750, o lucro bruto da Cia Beta em 31/12/X3 totalizou:

- (A) 7.750;
- (B) 8.250;
- (C) 9.750;
- (D) 10.500;
- (E) 11.000.

22 - O lançamento contábil inicial a ser efetuado quando do desconto de duplicatas é:

- (A) D - Bancos
C - Duplicatas a Receber;
- (B) D - Duplicatas Descontadas
C - Bancos;
- (C) D - Bancos
C - Duplicatas Descontadas
C - Receita Financeira Antecipada;
- (D) D - Bancos
D - Despesa Financeira Antecipada
C - Duplicatas Descontadas;
- (E) D - Duplicatas Descontadas
C - Duplicatas a Receber.

23 - O Contador da Cia Gama e Beta resolveu demonstrar as diferenças obtidas quando da utilização de diferentes sistemas de avaliação de estoques, obtendo, como consequência, os valores a seguir (em R\$):

Descrição	Situação 1	Situação 2	Situação 3
Vendas	2.000,00	2.000,00	2.000,00
(-) Custo das Vendas	1.000,00	1.150,00	1.075,00
= Resultado	1.000,00	850,00	925,00
Estoque Final	1.050,00	900,00	975,00

Com base nos valores acima, os quais utilizaram a mesma base de dados (mesmas transações), pode-se afirmar que:

- (A) na situação 1 os estoques estão avaliados pelo método do custo médio, pois o valor do Custo das

Vendas foi equivalente à metade do valor das Vendas;

- (B) na situação 2 os estoques estão avaliados pelo método PEPS, pois o valor do custo das vendas é superior aos demais métodos de avaliação;
- (C) a simulação acima está equivocada pois o valor de vendas não se alterou;
- (D) na situação 1 os estoques estão avaliados pelo método UEPS, pois o resultado obtido na venda foi o mais lucrativo;
- (E) na situação 3 os estoques estão avaliados pelo método do custo médio, cujos valores de custo das venda e estoque final situam-se entre os apurados pelos métodos PEPS e UEPS.

24 - A conta Ações em Tesouraria é de natureza:

- (A) devedora, classificada no Patrimônio Líquido;
- (B) credora, classificada no Ativo Permanente – Investimentos;
- (C) devedora, classificada no Ativo Circulante;
- (D) credora, classificada no Ativo Permanente – Diferido;
- (E) credora, classificada no Patrimônio Líquido.

25 - A Cia Docas e Dicas obtém, na data de 31/12/X0, um empréstimo de US\$ 120.000,00 a ser pago em 3 parcelas semestrais.

Cotações:

- 31/12/X0 – R\$ 2,70/US\$ 1.00
- 30/06/X1 – R\$ 2,80/US\$ 1.00
- 31/12/X1 – R\$ 2,90/US\$ 1.00
- 30/06/X2 – R\$ 3,00/US\$ 1.00

Pagamento das Parcelas:

- 1ª parcela – 30/06/X1
- 2ª parcela – 31/12/X1
- 3ª parcela – 30/06/X2

Na data de 31/12/X1, pode-se afirmar que:

- (A) a variação cambial só deve ser registrada quando da quitação total do empréstimo;
- (B) a parcela não paga deve ser registrada no Passivo Exigível a Longo Prazo;
- (C) a variação monetária passiva foi de R\$ 20.000,00;
- (D) o saldo da conta Empréstimos é de R\$ 108.000,00;
- (E) o valor pago da 2ª parcela foi de R\$ 112.000,00.

26 - A Cia Pega Mais adquiriu uma máquina em 01/01/X0 por R\$ 210.000,00, a qual passou a ser depreciada linearmente (10 % a.a.). Tal máquina foi posteriormente vendida, em 31/12/X3, por R\$ 151.000,00. Sabendo-se que o lucro na transação (não operacional) foi de R\$ 25.000,00, o valor residual da máquina em 31/12/X2 é:

- (A) R\$ 84.000,00;
- (B) R\$ 105.000,00;
- (C) R\$ 126.000,00;
- (D) R\$ 147.000,00;
- (E) R\$ 151.000,00.

27 - A conciliação bancária da conta-corrente da empresa ABC S.A, mantida no Banco Gama, não foi elaborada pelo setor de Contabilidade da empresa, ainda que o saldo do extrato em 31/12/X0 estivesse superior ao saldo do razão contábil da conta na mesma data. Tal procedimento:

- (A) está correto, pois a conciliação só deve ser efetuada quando o saldo bancário é inferior ao saldo contábil;
- (B) está correto, pois a conciliação deve ser encaminhada pelo banco junto com o extrato bancário;
- (C) está correto, bastando à contabilidade efetuar um lançamento retificador;
- (D) está errado, podendo a diferença ser decorrente, por exemplo, de vários débitos não contabilizados;
- (E) está errado, podendo a diferença ser decorrente, por exemplo, de cheques emitidos e não descontados.

28 - Na elaboração da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos – DOAR – é correto afirmar que:

- (A) a integralização de capital em bens do Ativo Permanente não deve constar da demonstração, já que não afeta o capital circulante líquido;
- (B) o investimento circulante é a soma algébrica das origens e das aplicações;
- (C) o resultado de equivalência patrimonial deve ser ajustado ao lucro/prejuízo líquido;
- (D) a despesa de depreciação do ativo imobilizado deve ser considerada como origem de recursos;
- (E) as aplicações financeiras devem ser apresentadas pelo seu valor líquido de impostos no grupo de aplicações.

29 - A partir das transações elencadas a seguir, indique quantos lançamentos **NÃO** alteram o saldo das Disponibilidades:

- Pagamento em dinheiro de duplicata de fornecedor;

- Compra de automóvel à vista;
- Aumento do capital social por integralização de bens;
- Apropriação pró-rata de juros de empréstimos;
- Resultado de equivalência patrimonial;
- Apropriação de receitas diferidas;
- Apropriação de despesas antecipadas;
- Reavaliação de Ativo Imobilizado.

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 6

30 - Em relação ao Ativo Permanente é correto afirmar que:

- (A) dividendos recebidos de Investimentos avaliados pelo método de custo não são classificáveis no Ativo Permanente;
- (B) o Ativo Imobilizado é formado apenas por bens depreciáveis utilizados no desenvolvimento das atividades da entidade;
- (C) bens tangíveis e intangíveis não utilizados nas atividades da empresa são classificados no Ativo Diferido;
- (D) apenas os Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial são classificados como Investimentos no Ativo Permanente;
- (E) os bens adquiridos de terceiros já totalmente depreciados não são passíveis de registro no Ativo Permanente.

31 - A alternativa que representa uma Reserva de Lucros é:

- (A) Prêmio na emissão de debêntures;
- (B) Reserva para Contingências;
- (C) Ágio na emissão de ações;
- (D) Ações em Tesouraria;
- (E) Juros sobre Capital Próprio.

32 - No encerramento do exercício, uma empresa prestadora de serviços observou que alguns serviços efetivamente prestados a clientes não estavam ainda

faturados. Atendendo-se ao Princípio da Competência, o lançamento contábil a ser efetuado é:

- (A) D - Contas a Receber
C - Serviços Executados a Faturar;
- (B) D - Serviços Executados a Faturar
C - Receita de Serviços;
- (C) D - Serviços Executados a Faturar
C - Receitas Diferidas;
- (D) D - Contas a Receber
C - Resultado de Exercícios Futuros;
- (E) D - Receitas Diferidas
C - Receita de Serviços.

33 - Os arts. 178 e 179 da Lei nº 6.404/76 definem como devem ser dispostas as contas no Balanço de forma que, de maneira ordenada e uniforme, possam permitir aos usuários uma adequada análise e interpretação da situação

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO + PL	
Contas a Receber	200	Empréstimos Longo Prazo	180
Bancos	150	Fornecedores	240
Máq. e Equip.	300	Capital Social	250
Estoques	150	Lucros Acumulados	130
TOTAL	800	TOTAL	800

patrimonial e financeira de uma empresa. A partir de tais dispositivos, indique quantas imperfeições há no Balanço apresentado a seguir:

(Em

R\$)

- (A) 0
- (B) 1
- (C) 2
- (D) 3
- (E) 4

34 - Em relação às contas integrantes do Passivo, é correto afirmar que:

- (A) apenas os empréstimos de longo prazo devem ter suas variações monetárias reconhecidas mensalmente;

- (B) no Passivo Exigível a Longo Prazo somente serão registradas obrigações com prazo de vencimento superior a 18 meses;
- (C) adiantamentos recebidos de clientes por mercadorias a entregar ou serviços a prestar não podem ser classificados como Resultados de Exercícios Futuros;
- (D) as provisões obrigatoriamente devem ser classificadas no Passivo;
- (E) Adiantamentos a Fornecedores devem ser classificados no Passivo Circulante.

35 - O procedimento contábil que se aplica à Conta de Estoques é:

- (A) Reavaliação de Estoques;
- (B) Constituição de Provisão para Ajuste ao valor de mercado;
- (C) Cálculo de depreciação, amortização ou exaustão;
- (D) Constituição de Provisão para Contingências;
- (E) Método de custeio pró-rata.

36 - Sobre as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, com base na Lei Federal nº 6.404/76, pode-se afirmar que:

- (A) a mudança no critério de avaliação de estoques (método de custeio) deve ser divulgada em Nota Explicativa;
- (B) apenas os saldos que representarem mais do que 25% do total do Ativo ou do Passivo devem ser divulgados nas Notas Explicativas;
- (C) reavaliação de Ativos não devem ser divulgados em Notas Explicativas;
- (D) as demonstrações contábeis podem ter no máximo 7 Notas Explicativas;
- (E) apenas os investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial devem ser divulgados em Notas Explicativas.

37 - A primeira preocupação dos Contadores, Auditores e Fiscais em relação à Contabilidade de Custos foi:

- (A) apurar os tributos efetivamente devidos;
- (B) segregar os impostos diferidos dos exigíveis a curto prazo;
- (C) resolver os problemas de mensuração monetária dos estoques e do resultado;
- (D) evitar as distorções causadas pelo diferimento das despesas;
- (E) desenvolver técnicas de *Equity*.

38 - Os desembolsos relacionados a pagamentos de gasolina para o automóvel da presidência de uma indústria automobilística são considerados:

- (A) despesa;
- (B) custos;
- (C) custos indiretos;
- (D) investimento;
- (E) despesas diferidas.

39 - O ICMS é um imposto de competência:

- (A) Universal;
- (B) Federativo;
- (C) Municipal;
- (D) Federal;
- (E) Estadual.

40 - São Contribuições Patronais incidentes sobre a folha de pagamentos das empresas:

- (A) ISS e FGTS;
- (B) ISS e CSL;
- (C) CSL e INSS;
- (D) INSS e Salário-Educação;
- (E) Salário-Educação e ISS.